

## [42070] DANÇA E PARKINSON ONLINE- 6ª EDIÇÃO

Autor: Maria Vitória Andrezza Duarte; Sofia Cosme Silveira  
Coautores: Mariana Wolffenbuttel; Isadora Loch Sbeghen; Marcela dos Santos Delabary;  
Flávia Gomes Martinez; Leonardo Alexandre Peyre-Tartaruga  
Coordenadora: Aline Nogueira Haas

**Justificativa:** A Doença de Parkinson (DP) é a segunda mais prevalente enfermidade neurodegenerativa no mundo. Progressiva e crônica, traz diversos prejuízos motores e não-motores aos acometidos. O projeto de extensão vinculado à pesquisa “Dança & Parkinson” está na sua 6ª edição e é desenvolvido junto ao Curso de Licenciatura em Dança na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O projeto conta com a colaboração de alunos de graduação, mestrado e doutorado e atende 18 participantes com DP e seus acompanhantes. **Objetivos:** Proporcionar para pessoas com DP aulas de dança inspiradas nas obras de artistas e ritmos brasileiros, como Samba e Forró. As aulas buscam a melhora qualitativa no quadro físico, psicológico e emocional dos alunos. Devido à pandemia e ao isolamento social, as atividades estão acontecendo de forma virtual, através do envio de aulas em vídeos e de encontros síncronos por meio de plataformas digitais. **Metodologia:** A primeira parte da aula de dança é composta por um aquecimento com auxílio da cadeira. A segunda, utiliza exercícios de fortalecimento, equilíbrio e ritmo, também com auxílio da cadeira. A terceira parte, é o momento no qual os participantes apreciam, comentam e discutem obras de artes de artistas brasileiros. Nesse momento, a expressão corporal, a imaginação e a criatividade são trabalhadas. Na quarta parte da aula, é ensinada a coreografia mensal. Através de atividades cognitivas e criativas, busca-se estimular a atenção, memória e maior qualidade de movimento. A quinta parte da aula tem intenção de voltar à calma, com movimentos de alongamento e respiração. **Resultados:** Com base em estudos realizados previamente e comparando-os com resultados já obtidos pelo Projeto, acredita-se que a dança pode contribuir para melhorias psicológicas e físicas de pessoas com a DP, promovendo a qualidade de vida.